

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância



Atena
Editora
Ano 2019

Andreza Regina Lopes da Silva

(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E96 Experiências significativas para a educação à distância [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Regina Lopes da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-257-9

DOI 10.22533/at.ed.579191504

1. Educação permanente. 2. Ensino à distância. 3. Internet na educação. 4. Tecnologia da informação. I. Silva, Andreza Regina Lopes da.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar sua melhor versão. Este cenário de mudança, exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito, a formação tradicional dá espaço a formação ao longo da vida e se mistura no universo do indivíduo. E neste movimento, a educação a distância tem caminhado a passos largos, pois tempo e espaço não são limites, são oportunidades do fazer “fora da caixa”. Crenças e limites devem ser repensados.

Cabe as instituições de ensino, bem como seus indivíduos; docentes e discentes; atualizarem-se quanto as necessidades e oportunidades deste universo. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser proativo na construção de sua jornada que, enquanto desenvolvimento, não se limita as estruturas físicas de salas de aulas tradicionais. Buscar por oportunidades e estar comprometido com o ensinar e aprender são desafios que a sociedade moderna vive e precisa se adaptar.

Frente a esta realidade, o fazer educação tem ampliado políticas e práticas, mesmo que ainda de modo limitante, que amplie-se no universo de conexão em rede numa busca que amplia-se do individual para o coletivo. Estas características impulsionam o fazer da educação pela integração de práticas, nos quais a metodologia de ensinar e aprender a distância integram-se como elementos ímpares quando o assunto é flexibilidade, possibilidade, oportunidade, descoberta que se amplia pelo conceito coletivo de ensinar para muitos e aprender em larga escala. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância (EaD) que nesta coleção, discutida a partir de dois volumes, que apresentamos práticas exitosas compartilhadas por diferentes autores que trazem no âmago da sua discussão experiências significativas para o fazer da educação por meio da EaD.

Neste primeiro volume, organizado para você, apresentamos práticas gerais da EaD enaltecendo está metodologia, a partir de um conjunto de experiências. Introduzimos você, nesta obra, a partir do universo de possibilidades que a EaD permite, seja na formação de profissionais na área da educação, no contexto empresarial ou ainda no âmbito acadêmico ,enquanto oportunidade de formar empreendedores no processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Em contraponto abordamos o estudo da EaD sob o olhar de professores, tutores e discentes com vista a traçar um panorama da real contribuição, possibilidades e desafios emergentes ao contexto desta mediação pedagógica. Um conjunto de reflexões foi organizado para que possamos perceber e reconhecer que fazer EaD não é simplesmente pegar o material do presencial e colocar numa plataforma de ensino e aprendizagem on-line. Fazer EaD exige planejamento, comprometimento e integração de práticas que vem sendo testadas e consolidadas a partir da vivência mútua de agentes envolvidos com o fazer sólido da educação. Exige um ressignificar de papeis e contribuições.

Sendo assim, aponta-se para a relevância de práticas interdisciplinares, que ampliam a formação de indivíduos críticos, reflexivos e não meros reprodutores do conhecimento. Buscando ampliar a visão da aplicação prática desta modalidade educacional, que se amplia dia a dia, por cursos formais e informais, no cenário nacional e internacional, reuniu-se um conjunto de estudos em cursos, como, idiomas, serviço social, agente comunitário de saúde e também no curso de enfermagem. Buscando enaltecer as oportunidades infinitas desta modalidade, mas sem se esquecer de apontar os desafios presentes neste universo da internet das coisas.

Trazemos ainda neste primeiro volume uma análise quanto aos resultados de aprendizagem da metodologia EaD versus a metodologia presencial; e diante do impacto positivo mostrado pelo estudo consideramos relevante apresentar as reflexões que enaltecem o compromisso de fazer educação de qualidade, independente da modalidade. E neste universo, partimos pelo olhar de um estudo bibliométrico e seguimos com a análise dos referenciais de qualidade para educação superior à distância. Contemplando questões que indagam olhares e pensamentos, que devem anteceder este fazer pedagógico com vista a manter a qualidade para uma formação significativa o que exige um olhar para a estruturação de conteúdos trabalhados no ambiente virtual de aprendizagem, controles internos e ampliação da interação como elementos que visam a melhoria contínua da qualidade destes cursos.

Apresentado o reconhecimento quanto a relevância do crescimento acelerado da EaD, não podíamos deixar de integrar a esta obra práticas de gestão discutidas à luz de um fazer pedagógico de qualidade. Diante de tal concepção trouxe a discussão da gestão dos projetos a partir do modelo canvas para gerenciamento de cursos online. Além disso, uma discussão sobre gestão do conhecimento encerra esta obra, nos desafiando a pensar que a educação é conhecimento na mais ampla instância de sua concepção e por isso, as práticas de gestão e mediação exigem uma arquitetura pedagógica planejada para este fim, onde alunos e professores distantes temporalmente e geograficamente possam ampliar seu olhar a partir de momentos de socialização, externalização, compartilhamento e internalização de novos ou ressignificação de saberes existentes.

Com base nesta exposição, latente pela organização de um conjunto de boas práticas, convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância a partir de experiências significativas. Esta obra é uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários que intersectam a sociedade atual, uma sociedade baseada no conhecimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONECTANDO LINGUAGENS: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DIGITAIS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Elizandra Jackiw</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915041	
CAPÍTULO 2	13
AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE TEMPO INTEGRAL	
<i>Thalita Vianna de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915042	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO A DISTÂNCIA : SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
<i>Antonio Aparecido de Carvalho</i>	
<i>Denise R. de O. Faustino</i>	
<i>Edival V. da S. Filho</i>	
<i>Heloísa C. de C. Santos</i>	
<i>Igor Rodrigues Costa</i>	
<i>Lais Iolanda da Silveira</i>	
<i>Mateus Perroni</i>	
<i>Milton Carlos Farina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915043	
CAPÍTULO 4	30
COMO DESENVOLVER O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR? A EAD - UNIUBE FORMANDO MAIS QUE PROFISISONAIS	
<i>Camilla de Oliveira Vieira</i>	
<i>Silvia Denise dos Santos Bizinoto</i>	
<i>Thaís Borges Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915044	
CAPÍTULO 5	42
CURSO DE MEDIADORES: APERFEIÇOANDO A MEDIAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EMITEC/BA	
<i>Helisângela Acris Borges de Araújo</i>	
<i>Jussara Santos Silveira Ferraz</i>	
<i>Letícia Machado dos Santos</i>	
<i>Silvana de Oliveira Guimarães</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915045	
CAPÍTULO 6	51
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES	
<i>Kamila Vieira Alves</i>	
<i>Elisa Netto Zanette</i>	
<i>Michele Domingos Schneider</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915046	

CAPÍTULO 7	62
O PROFESSOR TUTOR COMO PROMOTOR DO DIÁLOGO ENTRE OS COMPONENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DO OLHAR DA COMPLEXIDADE	
<i>Marcia Regina Nogochoale Boneti</i>	
<i>Gisele Schneider Rosa</i>	
<i>Glaucia da Silva Brito</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915047	
CAPÍTULO 8	77
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES	
<i>Elisângela Lima de Andrade</i>	
<i>Eniel do Espírito Santo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915048	
CAPÍTULO 9	85
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL EXPERIÊNCIA COM PIDIANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Fabíola Sucupira Ferreira Sell</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915049	
CAPÍTULO 10	94
PROFESSORES(AS) MEDIADORES(AS) PRESENCIAIS: O RESSIGNIFICAR DO PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Kriscie Kriscianne Venturi</i>	
<i>Gioconda Ghiggi</i>	
<i>Vania Carla Camargo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150410	
CAPÍTULO 11	105
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES	
<i>Barbara Oliveira De Moraes</i>	
<i>Adalberto Oliveira Brito</i>	
<i>Rayannie Mendes De Oliveira</i>	
<i>Flavia Silva Camilo</i>	
<i>Raquel Silva Camilo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150411	
CAPÍTULO 12	119
A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	
<i>Ivana Maria Saes Busato</i>	
<i>Izabelle Cristina Garcia Rodrigues</i>	
<i>Ivana de França Garcia</i>	
<i>Vera Lucia Pereira dos Santos</i>	
<i>Rodrigo Berté</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150412	

CAPÍTULO 13	126
UMA HISTÓRIA DE SABORES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR EM CURSOS EAD	
<i>Andrea Borelli</i>	
<i>Marcos Ota</i>	
<i>Rosana Fernandez Medina Toledo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150413	
CAPÍTULO 14	137
PROJETOS DE ESTUDOS INTEGRADORES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA EAD-UNITAU	
<i>Ana Maria dos Reis Taino</i>	
<i>Mariana Aranha de Souza</i>	
<i>Patrícia Ortiz Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150414	
CAPÍTULO 15	147
A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA A SER APLICADA NOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD DO IFPR	
<i>Wellington dos Santos Frandji</i>	
<i>Karina Gomes Rodrigues</i>	
<i>Elisa Moreira da Costa</i>	
<i>Marcos Alves Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150415	
CAPÍTULO 16	153
EDUCAÇÃO ON-LINE E O ENSINO DE IDIOMAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
<i>Lucilene Fátima Baldissera</i>	
<i>Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150416	
CAPÍTULO 17	170
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: O TRABALHO DE PORTFÓLIO	
<i>Cleci Elisa Albiero</i>	
<i>Áurea Davet Bastos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150417	
CAPÍTULO 18	180
RELATO SOBRE O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM EAD	
<i>Daniele Bernardi Da Costa</i>	
<i>Franciely Midori Bueno De Freitas</i>	
<i>Dayane Aparecida Scaramal</i>	
<i>Danieli Juliani Garbuio Tomedi</i>	
<i>Lia Juliane Korzune</i>	
<i>Melina Klaus</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150418	

CAPÍTULO 19	186
ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INTERNET DAS COISAS: PERSPECTIVAS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Miguel Carlos Damasco dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150419	
CAPÍTULO 20	197
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE METODOLOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: O CASO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	
<i>Cláudia Botelho de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria Pereira Rendeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150420	
CAPÍTULO 21	208
A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Joel Peixoto Filho</i>	
<i>Carmen Irene Correia de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150421	
CAPÍTULO 22	218
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS VOLTADAS À ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO EM AMBIENTE ONLINE DE APRENDIZAGEM	
<i>Maria Françoise da Silva Marques</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150422	
CAPÍTULO 23	232
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE COORDENADORES DE CURSO	
<i>Dalila Gimenes da Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150423	
CAPÍTULO 24	241
CONTRIBUIÇÕES DO <i>PROJECT MODEL</i> CANVAS NO GERENCIAMENTO DE CURSOS <i>ONLINE</i> : DO PLANEJAMENTO ÀS ETAPAS DE EXECUÇÃO	
<i>Tatiane Carvalho Ferreira</i>	
<i>Marcos Andrei Ota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150424	
CAPÍTULO 25	253
REFLEXÕES SOBRE REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: CONTEMPLAR SEUS INDICADORES GARANTE A QUALIDADE?	
<i>Tatsuo Iwata Neto</i>	
<i>Vivian Vaz Batista Alves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150425	

CAPÍTULO 26	264
SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NUMA DISCIPLINA <i>BLENDED</i>	
<i>Samia Moreira Akel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150426	
CAPÍTULO 27	267
TECNOLOGIAS E O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM QUÍMICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Ana Lúcia de Braga Silva e Santos</i>	
<i>Érika Coelho D. Anton Reipert</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150427	
SOBRE A ORGANIZADORA	276

A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Ivana Maria Saes Busato

Centro Universitário Internacional Uninter, Escola Superior de Saúde Biociências, Meio ambiente e Humanidades, Curitiba – Paraná.

Izabelle Cristina Garcia Rodrigues

Centro Universitário Internacional Uninter, Escola Superior de Saúde Biociências, Meio ambiente e Humanidades, Curitiba – Paraná.

Ivana de França Garcia

Centro Universitário Internacional Uninter, Escola Superior de Saúde Biociências, Meio ambiente e Humanidades, Curitiba – Paraná.

Vera Lucia Pereira dos Santos

Centro Universitário Internacional Uninter, Escola Superior de Saúde Biociências, Meio ambiente e Humanidades, Curitiba – Paraná.

Rodrigo Berté

Centro Universitário Internacional Uninter, Escola Superior de Saúde Biociências, Meio ambiente e Humanidades, Curitiba – Paraná.

RESUMO: A interdisciplinaridade é um mecanismo de aprendizagem de abordagem e tratamento de duas ou mais disciplinas. Na prática profissional se torna frequente a utilização da interdisciplinaridade ao estabelecer uma relação de método, análise e interpretação de conteúdos para a resolução de determinados casos. Por isso, a exigência advinda do mercado de trabalho sugere que as instituições formem profissionais com tal habilidade e entendendo a

necessidade desta múltipla visão. Para atender essa nova demanda e realidade atual, os professores que atuam nos cursos superiores de tecnologia da área da saúde, de uma instituição de ensino superior na modalidade a distância, optaram pela disponibilização de estudos de casos aos discentes dentro desta nossa perspectiva. Para que os alunos pudessem responder o “case” era preciso obter conhecimento das duas disciplinas que integram o módulo. A atividade não possuía caráter avaliativo, mas os pesquisadores relataram a importância da execução da atividade para o desenvolvimento desse pensamento integrador. O presente estudo objetivou verificar se os alunos conseguiriam fazer a integração dos conhecimentos, e elaborar uma solução para a situação exposta, utilizou-se a metodologia de relato de caso. Resultados apontaram que dos 1.614 alunos que tinham acesso a atividade 36,3% (587) dos alunos responderam a atividade, com alto número de assertividade (100%, 85% e 74%). Por fim, verificou-se que os alunos ao realizarem a atividade, que compõe as unidades curriculares (UC) estudadas, estão conseguindo estabelecer uma conexão entre os vários saberes e apresentar soluções eficientes que buscam o relacionamento a mais de uma UC.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Estudo de caso. Educação

ABSTRACT: The interdisciplinarity is a learning mechanism to approach and treat two or more disciplines. In professional practice it becomes frequent to use interdisciplinarity when establishing a relation of method, analysis and interpretation of contents for the resolution of certain cases. Therefore, the requirement arising from the labor market suggests that institutions forming professionals with such skill and understanding the need for this multiple vision. In order to meet this new demand and current reality, professors who work in the higher education courses in the health area through the modality of distance education, have chosen to make case studies available to students within this perspective. In order for the students to be able to answer the “case” it was necessary to obtain knowledge of the two disciplines that are part of the module. The activity did not have evaluative character, but the researchers reported the importance of the activity execution for the development of this integrative thought. The present study aimed to verify if the students could integrate the knowledge and to elaborate a solution to the exposed situation, the case report methodology was used. Results indicated that of the 1,614 students who had access to the activity, 36.3% (587) of the students answered the activity, with a high number of assertiveness (100%, 85% and 74%). Finally, it was verified that the students, when carrying out the activity, that compose the curricular units (UC) studied, are able to establish a connection between the various knowledge and to present efficient solutions that seek the relationship to more than one UC.

KEYWORDS: Interdisciplinarity. Case study. Education

1 | INTRODUÇÃO

Na prática profissional para resolver os problemas, conflitos e situações cotidianas é preciso que o profissional seja capaz de unir conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação para que se possa dar a resolubilidade adequada para um determinado cenário. Para que o profissional possa fazer essa conjuntura de assuntos, faz-se necessário que ele tenha aprendido fazer essa interligação, o que, invariavelmente, é estimulado durante a sua vida acadêmica. Isso pode ser ministrado de três formas diferentes: com a multidisciplinaridade, quando abordam conteúdos variados, mas sem a inter-relação deles, ou com a interdisciplinaridade, quando há uma junção de determinadas disciplinas, ou ainda com a “transciências”, um tópico além da interdisciplinaridade, pois é a junção dos conteúdos. Segundo Vieira, et al. (2017) a transciência possibilitaria a realização de uma “análise isomórfica entre áreas do saber” e que isso seria “extremamente oportuno e útil”. Para os autores supracitados, as unidades curriculares (UC) como matemática, computação e outras afins, “deveriam ser emancipados de uma única classe de estudos de casos”.

Visando a interdisciplinaridade os professores que atuam em cursos da modalidade à distância, da área da saúde, de uma Instituição de Ensino Superior, situada no Município de Curitiba, Paraná, optaram por trabalhar com “Estudos de casos”. Essa

atividade foi elaborada de forma que integrasse as duas disciplinas que compunham a fase que ocorreu durante o período de 26/02/2018 a 07/04/2018. Os estudos de casos tinham o intuito de transcender o aluno para uma situação prática, cotidiana na vida profissional, a qual ele precisaria utilizar o conhecimento obtido nas duas disciplinas da fase para resolver o problema exposto pelos professores. A atividade não possuía caráter avaliativo, contudo, os alunos foram estimulados a participar devido a importância da criação de um pensamento integrador no mercado de trabalho.

Costa e Loureiro (2017) afirmam que existem duas formas de pensar: a crítica e a dialética. A primeira é considerada, pelos autores, a forma correta de se pensar, já a segunda é quando não há uma intervenção do ator, apenas a participação de mero observador. Ao introduzir o estudo de caso pretende-se que os alunos tornem-se pensadores críticos, avaliando todas as possibilidades que envolvem a situação relatada e assim possam encontrar a melhor saída.

Diante do exposto, o objetivo desse estudo é verificar se os alunos conseguiram fazer a junção dos conhecimentos e elaborar uma solução para a situação exposta a eles.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo utiliza a metodologia de relato de experiência, são descritos a experiência dos pesquisadores na disponibilização da estratégia de estudo de caso interdisciplinar. Houve participação indireta dos alunos de cursos superiores tecnológicos (CST) da área da saúde de uma instituição de ensino superior, que atua predominantemente com cursos de educação a distância.

Os cursos que integraram esse estudo foram: CST em Gestão hospitalar, CST em Saúde pública e CST em Gestão em Vigilância em saúde. As disciplinas utilizadas para trabalhar a interdisciplinaridade foram:

- Comunicação Organizacional/Sistema de Informação Gerencial (utilizado nos três cursos mencionados)
- Hotelaria Hospitalar/Marketing Hospitalar (utilizado apenas no curso de CST Gestão Hospitalar)
- Gestão de Recurso Humanos/Gestão de Contratos e Convênios em serviços de saúde (utilizado apenas no curso de CST em Gestão em Saúde Pública).

Para o primeiro grupo de disciplinas 812 alunos estavam vinculados a oferta e por isso tiveram acesso ao “case” elaborado pelos professores/tutores dos cursos. Já no segundo grupo de disciplinas havia 480 alunos e o último grupo contava com 322 discentes atrelados as disciplinas e conseqüentemente com acesso ao estudo de caso. Totalizando 1.614 alunos.

A atividade ficou disponível para que os alunos pudessem acessá-la e respondê-la no período de 05/03 a 30/03/2018. Houve por parte dos tutores a solicitação para realização das atividades, bem como, foi dada ênfase à sua importância.

3 | DESENVOLVIMENTO

O mercado de trabalho tem se mostrado cada vez mais exigente, o que impacta na formação dos profissionais. Atualmente, as IES buscam formar profissionais mais críticos e competentes para atender tal demanda. A formação desarticulada e fragmentada existente em modelos pedagógicos de anos passados não se adequam a atual realidade. Esse modelo de ensino era visto como multidisciplinar, onde as unidades curriculares eram estudadas isoladamente, cada uma em um momento único, sem o vínculo com demais unidades temáticas (PIRES, 1998). É inconcebível que nos dias atuais os profissionais atuem considerando uma única área, sem considerar a influência das demais. O mundo hoje possui várias múltiplas faces e isso faz com que o objeto alvo seja avaliado nessa mesma perspectiva.

Buscando formar profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho as IES desenvolvem atividades que façam a inter-relação das disciplinas, por meio de processos pedagógicos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade. Schwartzman, et al. (2017) conceitua a multidisciplinariedade como

(...) estudo de objeto por várias disciplinas simultaneamente, significando, na prática, a interpretação do mesmo objeto de estudo a partir do seu modo particular de atuação em cada disciplina (por exemplo, o aborto da perspectiva da medicina, do direito, filosofia, teologia, entre outras). A interdisciplinaridade, por sua vez, refere-se à transferência de métodos de uma disciplina a outra, por exemplo, as diferentes disciplinas citadas analisando integradamente o problema, dialogando entre si. Já a transdisciplinaridade diz respeito ao que se situa entre as disciplinas, ou seja, entre os limites de suas fronteiras, tendo como um de seus imperativos a unicidade do conhecimento; essa interpretação ultrapassa as disciplinas aqui adotadas como referência, proporcionando novo tipo de olhar, mais orgânico e integrado à questão analisada (SCHWARTZMAN, et al., 2017, p. 537)

Já a interdisciplinaridade, modelo utilizado por grande parte das Instituições de Ensino superior nos dias atuais, utiliza-se da junção de duas ou mais unidades curriculares. Esse modelo desperta no discente a noção de que todos os conteúdos ministrados em um curso estão interligados (ROQUETE, et al. 2012).

Xavier et al (2017, p. 374 apud JAPIASSÚ; MARCONDES, 2006) conceitua a interdisciplinaridade como

(...) um método de pesquisa e de ensino suscetível de fazer com que duas ou mais disciplinas interajam entre si, esta interação podendo ir da simples comunicação das ideias até a integração mútua de conceitos, da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa. [...]

O objetivo utópico do método interdisciplinar, diante da especialização sem limite das ciências, é a unidade do saber (XAVIER, et al (2017, p. 374 apud JAPIASSÚ; MARCONDES, 2006)

Xavier et al. (2017) afirmam ainda que a interdisciplinaridade é a junção de conhecimentos que por fim tornam-se antidisciplinares, pois, ao tempo que se une variadas áreas de conhecimento acaba-se por destituir a unidade curricular. Outro ponto de destaque colocado pelos autores supracitados é a dificuldade de o professor tradicional romper o paradigma metodológico aplicado até aquele momento e passar a estabelecer relações entre variados saberes. Contudo, esse processo de integração faz-se necessário, visto que, a formação clássica disciplinar não atende mais a demanda contemporânea.

Farias et al (2018) cita que a interdisciplinaridade é na prática a interprofissionalidade, pois na prática do labor há uma inter-relação de conhecimentos e habilidades que devem ser utilizadas em conjunto. Mas, assim, como posto por Xavier et al (2017), também verificaram que no cotidiano profissional alguns colaboradores da área da saúde demonstraram uma certa dificuldade em realizar determinadas tarefas por não conseguir fazer uso da interdisciplinaridade.

Há ainda um modelo onde as unidades curriculares são vistas como um todo da grade curricular, a transdisciplinaridade, onde as ciências são envolvidas de tal forma que não há diferenciação entre as disciplinas (matemática, física, etc.), mas sim um conteúdo de ciências lógicas, onde todos estas unidades curriculares serão vistas juntas, como uma única disciplina. Nesse modelo o que é visto é um determinado tema a ser discutido e dentro dele serão apresentadas todas as ciências que o envolvem (ROQUETE, et al. 2012).

Dessa forma, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade é um modelo de aprendizagem intermediário entre a multidisciplinaridade, onde várias as unidades curriculares não se envolvem diretamente, e a transdisciplinaridade, onde há um envolvimento direto entre as unidades curriculares.

Buscando estimular os alunos a criarem o hábito de fazer tal relação quando estiverem inseridos no mercado de trabalho, os professores de uma IES, situada em Curitiba Paraná, dos Cursos Tecnológicos de Graduação da área da saúde optaram por disponibilizar aos seus alunos estudos de casos (*cases*) que estimulem o pensamento integrador entre as várias áreas de conhecimento e os resultados apontaram que dos 1.614 alunos que tinham acesso a atividade apenas 36,3% (587) dos alunos responderam a atividade, sendo que o curso de CST em gestão hospitalar apresentou o maior índice de atividades realizadas (62%), seguido do curso de CST em Gestão em Saúde Pública (45%), conforme demonstrado na tabela 1.

Com relação a resposta esperada, pode-se verificar que os alunos demonstraram maior facilidade de integração entre os conhecimentos nas disciplinas de comunicação organizacional e sistema de informação gerencial, pois, 100% dos alunos assinalaram

a resposta considerada como correta. O case apresentado nas disciplinas de Hotelaria hospitalar e Marketing hospitalar foi o segundo com maior índice de respostas corretas (85%), já o case apresentado no curso de saúde pública para as disciplinas de Gestão de contratos e convênios em serviços de saúde e Gestão de recursos Humanos foi o que os alunos demonstraram maior dificuldade de integração de saber para resolver a situação apresentada (74%).

Cursos	Disciplinas	Alunos vinculados a oferta	Atividades Respondidas	Respostas Corretas
3 cursos Graduação	Comunicação Organizacional/Sistema de Informação	812	18%	100%
Cst Gestão Hospitalar	Hotelaria Hospitalar e Marketing Hospitalar	480	62%	85%
Cst Gestão em Saúde Pública	Gestão de contratos e convênios em serviços de saúde/Gestão de recursos Humanos	322	45%	74%

Tabela 1: Índice de realização da atividade e de respostas esperadas

Fonte: os autores, 2018

Contudo, constata-se que de uma forma geral os alunos estão conseguindo estabelecer um pensamento integrador e apresentar respostas interdisciplinares para a resolução de determinadas situações, pois, considerando os 587 alunos que realizaram as atividades obteve-se um índice de 86% de acertos. Isso demonstra que os cursos pesquisados estão conseguindo trabalhar com seus alunos a interdisciplinaridade, conforme sugestiona a nova tendência do processo ensino-aprendizagem.

4 | CONCLUSÃO

A interdisciplinaridade apresenta-se como uma necessidade no mercado de trabalho, visto que entre as situações cotidianas é preciso utilizar o conhecimento de várias áreas para apresentar uma solução eficiente. Dessa forma, os cursos de graduação estão buscando cada vez mais estimular os futuros profissionais a estabelecerem esse pensamento integrador.

No presente estudo pode-se verificar que os alunos que compõem as unidades curriculares (UCs) estudadas estão conseguindo estabelecer essa conexão entre os vários saberes e apresentar soluções eficientes que relacionem mais de uma unidade curricular (86%). Por outro lado, as disciplinas de sistema de informação gerencial e comunicação organizacional foram as UCs que apresentaram maior índice de resposta esperada, logo, conclui-se maior conexão entre os saberes por parte dos discentes (100%).

Essa conexão e capacidade de unir vários conhecimentos para elaborar uma

solução sugere uma maior facilidade de adaptação ao mercado de trabalho. Ao final concluímos que esse tema carece de mais estudos para confirmação dos dados apresentados, o que a equipe de pesquisadores durante os sucessivos anos deverá aprofundar mais os estudos e a relação da interdisciplinaridade no mercado de trabalho como diferencial competitivo.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, A.A.N. et al. Metodologia Científica no Brasil: ensino e interdisciplinaridade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 237-260, jan. /mar. 2017.

COSTA, C. A.; LOUREIRO, C.F. A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 111-121 jan. /abr. 2017.

SCHWARTZMAN, U.P.; et al. Interdisciplinaridade: referencial indispensável ao processo de ensino-aprendizagem da bioética. **Rev. bioética**. (Impr.) v.25, n. 3, p. 536-43, 2017.

XAVIER, A. M.; STEIL, L. J.; MENA-CHALCO, J. P. (Inter)disciplinaridade e transversalidades: o projeto de formação superior da Universidade Federal do ABC. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 23, n. 2, p. 373-390, 2017.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FARIAS, D.N. et al. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade na Estratégia Saúde da Família. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16 n. 1, p. 141-162, jan. /abr. 2018.

PIRES, M.F.C. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino. **Interface – Comunic, Saúde, Educ 2**. São Paulo, fev., 1998.

ROQUETE, F.F., et al. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde coletiva. **R. Enferm. Cent. O. Min.** v. 2, n. 3, 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Regina Lopes da Silva - Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Avaliadora de artigos científicos e projetos pelo MINC. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-257-9

